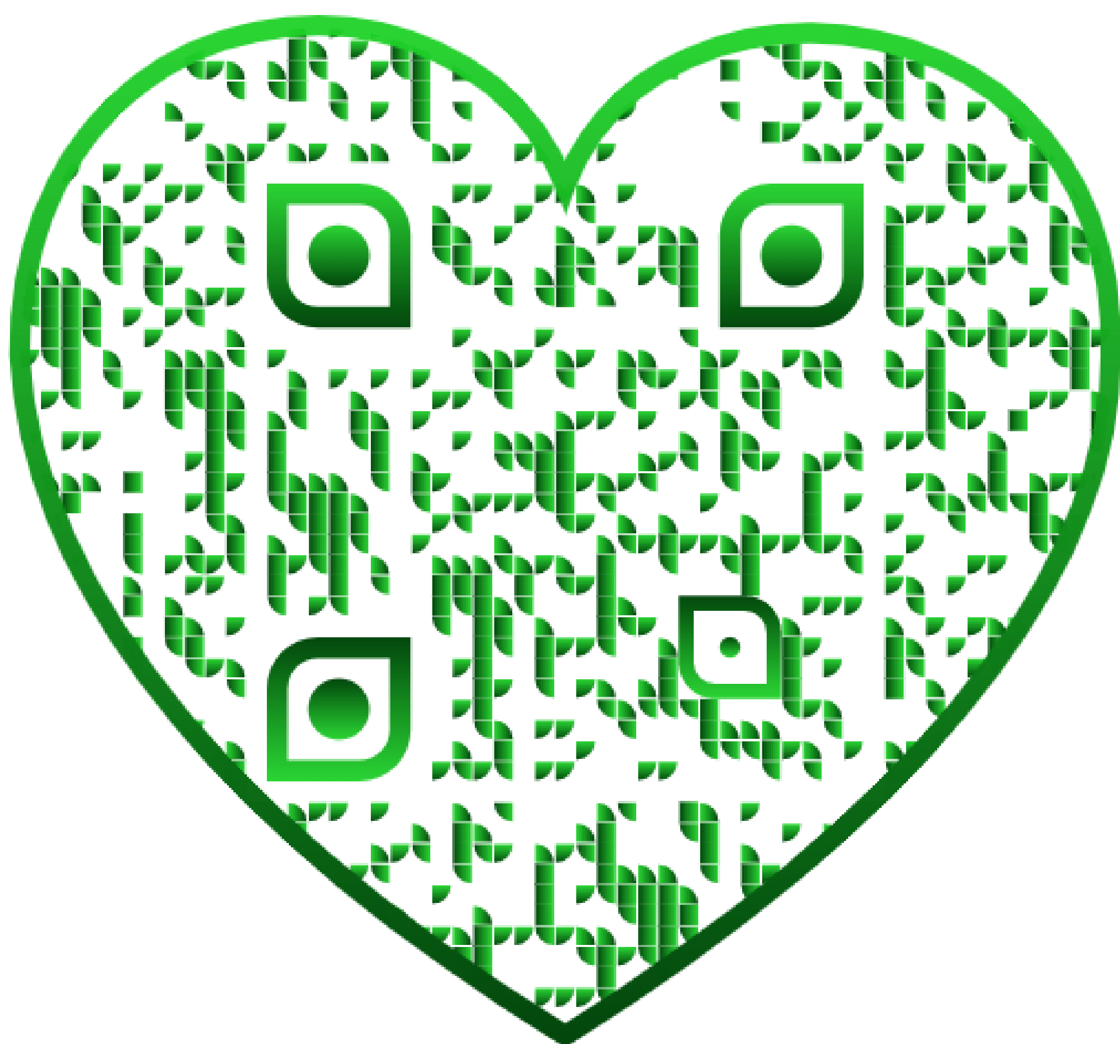
O cabelo de Lelê

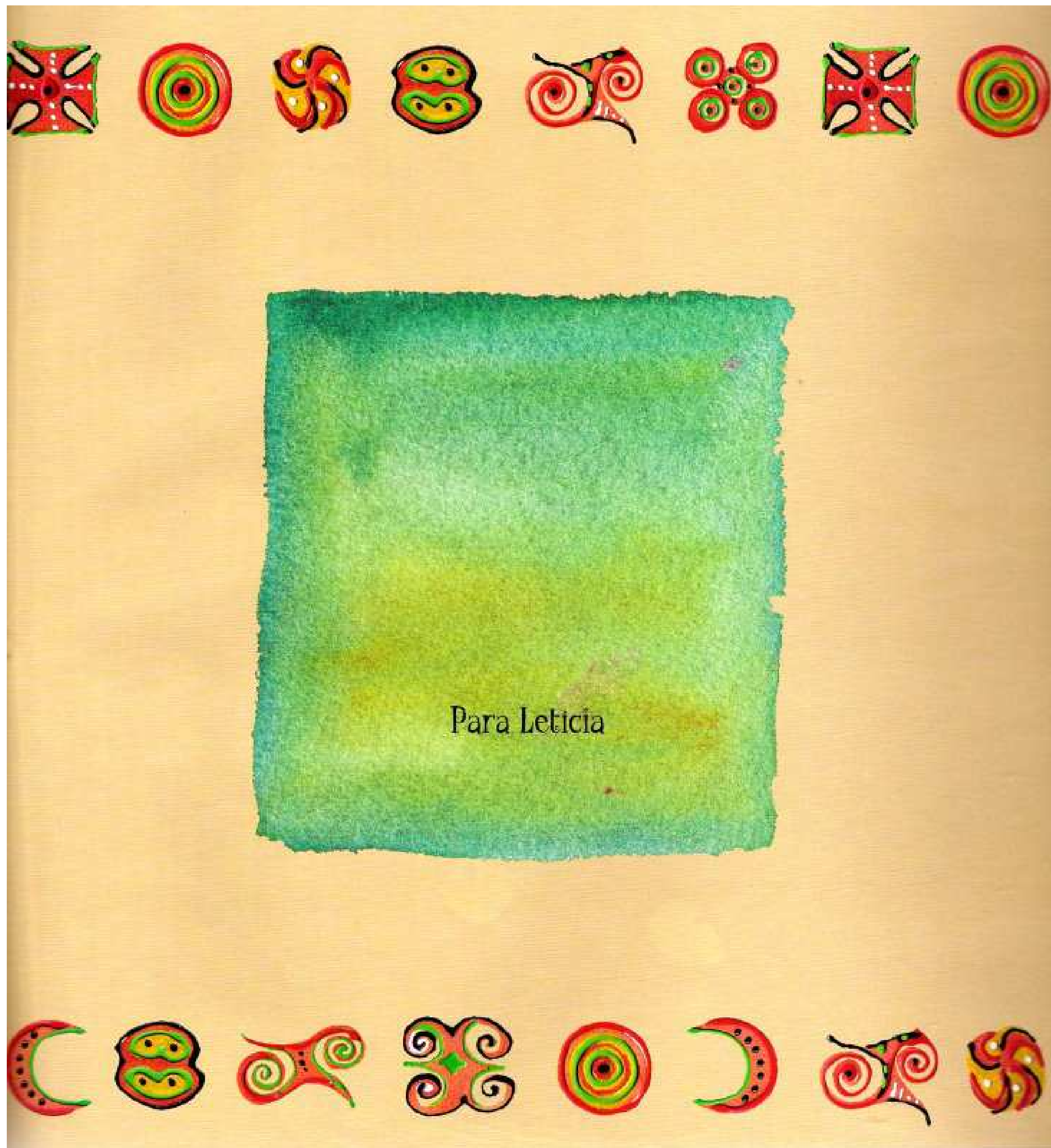


Valéria Belém

Ilustrações
Adriana Mendonça

Companhia
Editora Nacional




Para Leticia



Lelê não gosta do que vê.

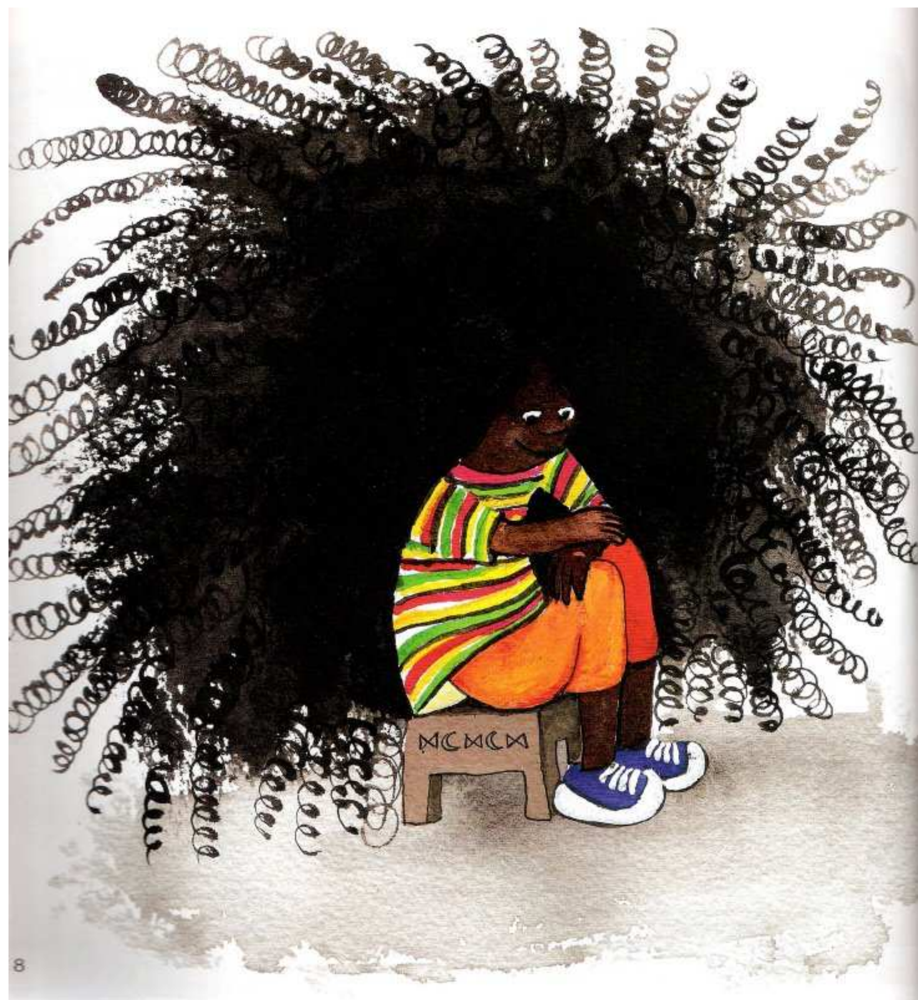
– De onde vêm tantos cachinhos?, pergunta, sem saber o que fazer.





Joga pra lá,
puxa pra cá.

Jeito não dá,
jeito não tem.

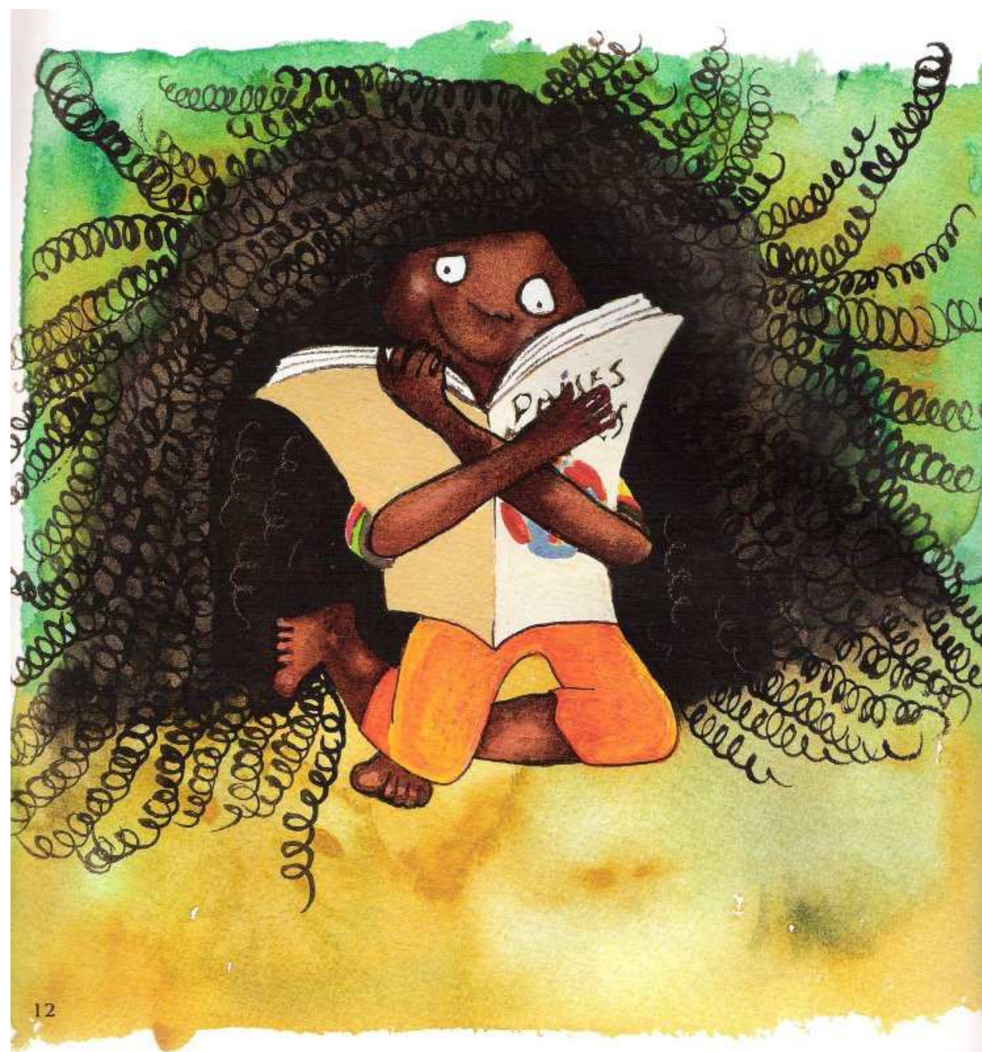


– De onde vêm tantos cachinhos?, a pergunta se mantém.

"Toda pergunta exige resposta.
Em um livro vou procurar!",

pensa Lelê, no canto, a cismar.



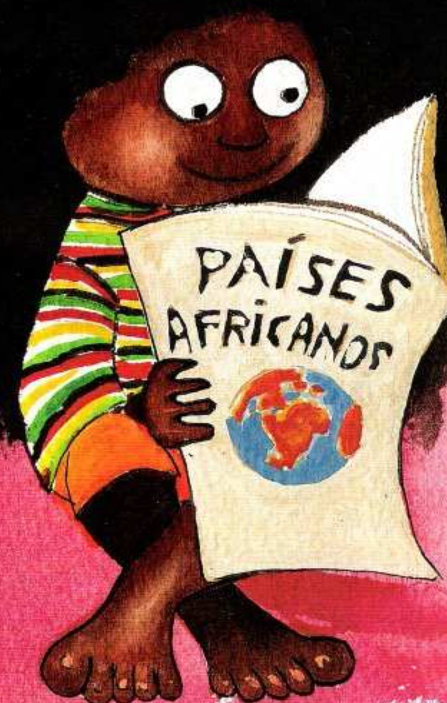


Fuça aqui, fuça lá.

Mexe e remexe até encontrar
o tal livro, muito sabido!, que
tudo aquilo pode explicar.

Depois do Atlântico, a África chama
E conta uma trama de sonhos e medos
De guerras e vidas e mortes no enredo
Também de amor no enrolado cabelo

Puxado, armado, crescido, enfeitado
Torcido, virado, batido, rodado
São tantos cabelos, tão lindos, tão belos!









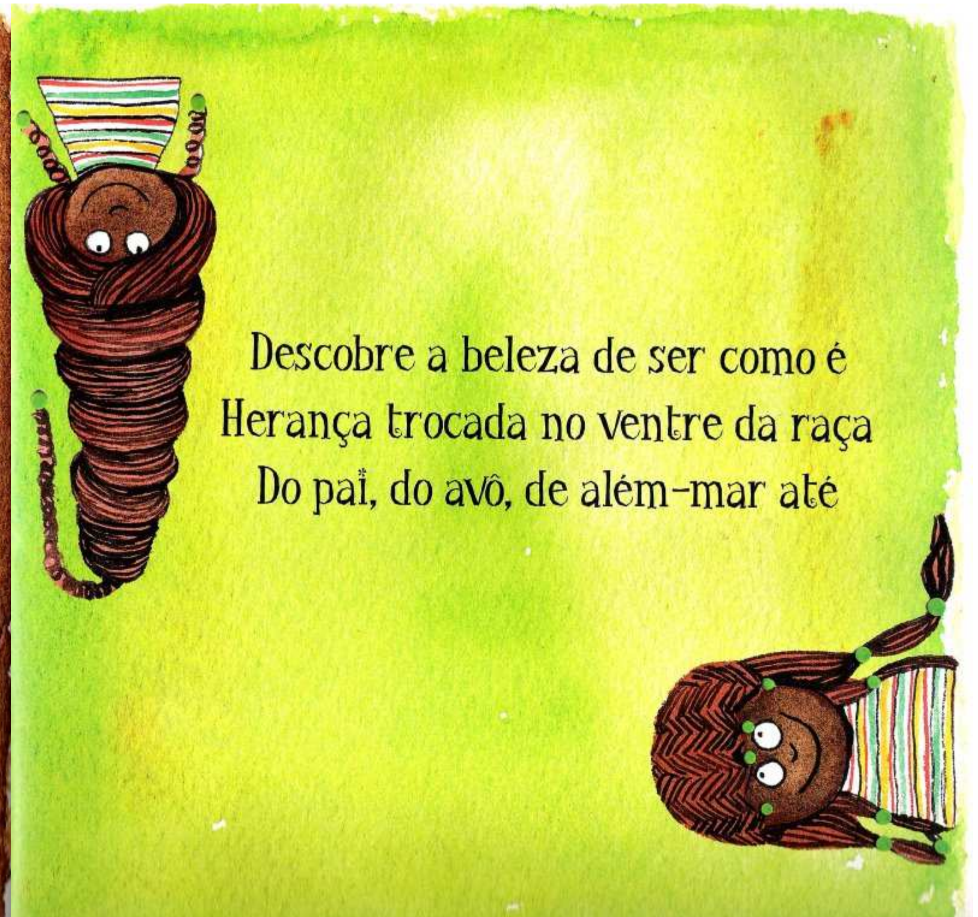
Lelê gosta do que vê!

Vai à vida, vai ao vento

Brinca e solta o sentimento







Descobre a beleza de ser como é
Herança trocada no ventre da raça
Do pai, do avô, de além-mar até

O negro cabelo é pura magia
Encanta o menino e a quem se avizinha



Lelê já sabe que em cada cachinho
Existe um pedaço de sua história

Que gira e roda no fuso da Terra
De tantos cabelos que são a memória





Lelê ama o que vê!
E você?





Sou jornalista, escritora e apaixonada pelo que faço.
Edito os suplementos Almanaque e Campo, do jornal *O Popular* (GO).
Pelo trabalho desenvolvido no Almanaque, recebi um prêmio da Society for News Design (SND), de Nova York.
Tenho duas filhas, Sabrina e Karen, que me fazem acreditar que a vida pode ser mágica todos os dias.
Sou brasileira de carteirinha: minha mãe é cearense; meu pai, tocantinense; nasci no Rio de Janeiro e morei alguns anos em São Paulo e Brasília; finalmente, vim para Goiânia, onde casei e tive minhas filhas.
Quer mais brasileiro que isso?
Meu sonho é tocar o coração daqueles que lêem meus livros, assim como já fui tocada por vários autores.
Espero que o leitor curta esta viagem tanto quanto eu!

Valéria Belém



Sou artista plástica, ilustradora e professora universitária.
Trabalho em um jornal de Goiânia chamado *O Popular*, em que desenvolvo as ilustrações do suplemento infantil Almanaque.
Para ilustrar, faço pesquisas em diversas áreas do conhecimento: História, Artes, Antropologia...
Misturando várias técnicas, como gravura, pintura, desenho e colagens, construo as imagens dos livros que ilustro.
É assim que vou colorindo não só os livros, mas também os meus dias.

Adriana Mendonça



